PRONUNCIAMENTOS DA 9ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALAVOR REALIZADA NO DIA 02 DE MARÇO DE 2020

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR DANILLO LIBARINO ASSUNÇÃO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE MARÇO DE 2020 - **TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, vereadoras e vereadores. Agradecer à Presidência, presidente Geraldo Júnior, pela participação, a companheira Marta, cumprimentar todas as vereadoras. Em nome da companheira Marta, agradecer também a oportunidade de estar aqui falando um pouco sobre o saneamento. A importância desta Casa nesse processo é fundamental para a gente, principalmente neste momento que nós estamos vivenciando hoje no nosso país, em nosso município.

Vou falar os 10 minutos. Eu gostaria da atenção de vocês porque a gente ouve a todo momento... A gente ouve a todo momento na imprensa, na mídia questões relacionadas ao saneamento e hoje não foi diferente. Hoje houve um grande espaço, companheiro Hélio, companheiro Moisés, na mídia, na imprensa baiana, falando sobre a Embasa, falando sobre o saneamento aqui no nosso município, no nosso Estado.

Desde 2010, a Assembleia Geral da ONU, na sua Assembleia Geral, a ONU conclamou que o saneamento, que o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

direito à água limpa, o direito à água potável são fundamentais para a sobrevivência das pessoas. E em 2011, esta Casa aprovou a Lei Municipal nº 7981. Essa lei trata justamente da aprovação do Plano Municipal aqui de Salvador e das diretrizes para a formulação que instituiu o Fundo Municipal de Saneamento e estipulou o convênio de cooperação entre entes federados para instituição do saneamento no Município de Salvador, autorizando o contrato de programa entre a Embasa, a Prefeitura e o Município de Salvador.

Então, alguns vereadores que estão aqui hoje, com certeza, se recordam disso, estavam lá naquele período, naquele momento, e aí eu gostaria de lembrar que todas as questões relacionadas a essa lei ainda estão no papel, elas não foram colocadas em vigor, e hoje é fundamental que isso seja discutido por esta Casa.

Nós estamos na eminência de uma aprovação da Lei Nacional, de um novo Marco Regulatório do Saneamento no país e muitos municípios no Estado da Bahia, cerca de 200 municípios, já celebraram contrato de programa, e é verdade que a gente precisa olhar com os olhos de análise, de planejamento, com relação a esse processo. Salvador precisa celebrar o seu contrato de programa, vereadores e vereadoras.

Então, é preciso que esta Casa se debruce sobre isso, é preciso que esta Casa discuta essa questão, essa questão está cotidianamente na mídia. Eu não quero discutir aqui as questões políticas relacionadas a esse processo, eu quero tratar da importância que tem o saneamento no nosso município, eu quero

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

tratar da importância que tem o saneamento para a saúde das pessoas, da importância que tem a distribuição de água potável, o esgotamento sanitário, o manejo, a coleta e o tratamento do resíduo sólido, e o manejo das águas pluviais, que é o que trata o saneamento, é o que diz essa Lei 7.981, que é uma lei municipal.

Então, vereadores e vereadoras, nós estamos aqui hoje justamente para poder conversar com vocês sobre essa lei, falar que no Plano Diretor do Município de Salvador existe lá, no capítulo 2, um capítulo específico sobre saneamento. E aí eu quero parabenizar esta Casa, companheiro Téo, quero parabenizar esta Casa porque esse capítulo, vereador Hélio, é um dos capítulos mais bem formulados do país quando se trata de saneamento.

O Plano Diretor de Salvador tem, talvez, o melhor capítulo de saneamento do país relacionado ao saneamento, mas é preciso que esta Casa se debruce e faça com que isso saia do papel, e isso ainda está posto no papel.

Nós não temos hoje um Sistema Municipal de Saneamento, nós não temos hoje uma Frente Municipal de Saneamento aqui, na Casa, que discuta essa questão, que envolva os movimentos sociais, que envolva as associações de moradores, que discuta de fato, juntamente com as entidades de representação, a questão do saneamento no município. E vocês sabem, vereadores e vereadoras, que lidam o tempo todo, que sabem da dificuldade das pessoas de baixa renda, principalmente, em ter acesso à água potável, em ter acesso ao esgotamento sanitário, o quanto é importante o saneamento em nosso município.

Então assim, nós estamos passando por uma onda nacional, presidente, de privatização do saneamento e a gente precisa ter muito cuidado com isso. Em todos os municípios em que houve essa privatização, houve a queda na qualidade do serviço e houve o aumento da tarifa de água, porque a tarifa de água hoje é subsidiada. Então, nós precisamos muito ter cuidado com essas questões, eu acho que nós, cidadãos e cidadãs, precisamos cobrar da empresa pública, precisamos fazer com que a empresa pública cumpra o seu papel, mas nós precisamos colocar isso no papel de fato, e a forma de fazer isso é através do Plano Municipal de Saneamento, que eu perguntei à companheira Marta, inclusive, se já estava sendo revisado, porque foi um compromisso do secretário Bruno Reis fazer a revisão, porque a pasta responsável por isso, fazer a revisão do Plano Municipal de Saneamento. Conversei, inclusive, com o subsecretário e ele me disse que seria feito.

Então, é preciso que essa revisão do Plano Municipal seja feita, que os vereadores desta Casa façam as audiências públicas para que haja a contribuição dos munícipes, toda a população, e que de fato sejam estabelecidas as regras, sejam estabelecidas as metas. Hoje não há metas na execução do saneamento no Município de Salvador. Aí muitos falam: Danillo, mas a Embasa já opera aqui há tanto tempo e ainda há tanta coisa por fazer. E é verdade, há muita coisa para ser feita, mas muita coisa também já foi feita.

Nós temos hoje quase 100% de abastecimento de água na cidade, nós temos quase 90% de esgotamento sanitário. Mas é

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

preciso fazer com que a água chegue de forma contínua na residência das pessoas. E aí a geografia aqui de Salvador também não ajuda, mas é preciso que haja o controle do uso e ordenamento do solo, que é uma função do município. E isso também não é feito e a gente sabe, principalmente nos períodos de chuva, como é que isso acontece por conta desse uso desordenado do solo. Há os alagamentos, pessoas perdem moradias, as casas são construídas em encostas.

Então, a gente precisa discutir isso com mais profundidade, é para isso que eu estou aqui, hoje, para fazer esse apelo aos vereadores ou vereadoras que eu sei que têm esse comprometimento, que eu sei que têm essa bandeira, porque trata, principalmente, da população mais pobre deste município.

O Plano Diretor de Salvador tem algumas coisas importantes que são necessárias de discussão, como o Plano Municipal de Saneamento e, principalmente, a Política Municipal de Saneamento.

Eu não sei se todos e todas daqui desta Casa compreendem a importância disso, mas quem vive na periferia sabe, quem tem um contato direto com o saneamento sabe das dificuldades que existem, sabe das dificuldades que há, hoje, no nosso município. E eu tenho certeza de que os vereadores e vereadoras desta Casa também têm a consciência disso. Por isso, companheira Marta, a gente precisa formular algumas questões relacionadas ao saneamento, criar a Frente Municipal em Defesa do Saneamento, isso é fundamental. Fazer com que seja cumprida a legislação do município, que ela já existe, criando um

Fundo Municipal de Saneamento, companheiro Hélio, e tem um conselho gestor desse Fundo Municipal de Saneamento, que vai ser discutido entre os vereadores e vereadoras.

São questões que vão destinar um recurso da arrecadação da Embasa no município para poder fazer política pública de saneamento. Mas para que isso aconteça é necessário que seja firmado o contrato de programa. Então, por isso que a gente pede, e aí já finalizando, que esta Casa tenha um olhar especial para essa questão. Nós estamos falando de recursos importantes, de recursos que podem ser direcionados até pela própria Embasa, através do Fundo Municipal de Saneamento, para o investimento em saneamento, para investimento em drenagem pluvial, para investimento de manejo, coleta de resíduos sólidos, para investimento de abastecimento de água e tratamento de esgoto.

Então, quero agradecer, mais uma vez, à Presidência da Casa, vereador Geraldo Júnior, agradecer também aos companheiros e companheiras, companheira Marta, que aceitou o nosso ofício, encaminhou para que a gente discuta isso de uma forma mais ampla. Deixo o meu apelo a todos os vereadores e vereadoras.

Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE MARÇO DE 2020 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, quero fazer aqui uma Questão de Ordem antes do meu tempo começar a contar, presidente, para fazer o comentário da tribuna.

Eu gostaria, Sr. presidente, de solicitar a V. Exa. que convidasse a vereadora Ireuda para a Mesa porque nós estamos no mês de março, no mês das lutas das mulheres e é importante que esta Casa, que a gente, mantenha essa nossa tradição de sempre ter uma mulher aqui, na Mesa.

Então, eu gostaria que V. Exa. convidasse a presidente da Comissão de Defesa dos Direitos das Mulheres, vereadora Ireuda.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereadora Ireuda, V. Exa. está convidada a compor a Mesa por indicação da vereadora Marta Rodrigues, por favor.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES: - Pronto, Sr. presidente, agora vou comentar a Tribuna Popular.

Queria saudar o Sr. presidente, as vereadoras e vereadores, saudando aqui, em nome da vereadora Ireuda, este mês de março, que é o nosso mês das lutas como também é o mês que celebramos as águas, por isso a presença de Danilo Assunção, diretor do Sindae, esse sindicato combativo e forte que nos representa e de toda a diretoria.

Antes de adentrar ao comentário da excelente fala de Danilo, Sr. presidente, queria deixar aqui registrado e pedir o apoio também desta Casa para o Grito da Água, que vai acontecer no dia 20, Sr. presidente Geraldo. E gostaria de contar com o apoio desta Casa para o dia 20, a partir das 13 horas, no Campo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Grande, a concentração para o Grito da Água. E isso vai nessa culminância também com a fala do diretor Danilo Assunção.

E eu gostaria de pedir a V. Exa. que tem essa interlocução e que pode também nos ajudar na mobilização com a TV Câmara, com o rádio, com a nossas redes sociais, para que a gente tenha, Sr. presidente, uma representatividade muito forte neste ano, de acordo com os desmandos que nós estamos sofrendo, em nível nacional, com este projeto que está tramitando.

E também pedir, Sr. presidente, a compreensão - eu sei que vai estar chamando o Colégio de Líderes -, tem aqui, na Casa, tramitando uma Frente Parlamentar também em defesa das águas, do saneamento, que nós pudéssemos aprovar, é uma frente parlamentar mista, pois todas essas informações, esses dados preciosos que o Danilo Assunção trouxe aqui em relação à lei já aprovada, mas que não sai do papel para poder atualizar, o Plano Municipal de Saneamento, como também o PDDU, Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, que é o capítulo mais avançado que tem do PDDU, de todos que a gente for pesquisar na história dos demais Estados, mas ainda, não foi regulamentado, carece da sua regulamentação.

Portanto, Sr. presidente, a gente aprovando a Frente Parlamentar Mista, que é uma frente que já está tramitando aqui na Casa, que tanto pode ter, e vai ter, a presença das representações partidárias, dos vereadores e vereadoras, para concluir, Sr. presidente, como também da sociedade civil, das centrais sindicais, dos movimentos populares - porque esta fala de Danilo reflete quem mora na periferia e sabe de toda a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

situação de precariedade por não ter o saneamento e a água não chegar com qualidade para cada um e para cada uma.

Então, Sr. presidente, eu reitero e peço a V. Exa. o apoio para o Grito, mas também para aprovarmos a Frente Parlamentar Mista em Defesa, que já está tramitando e isso foi uma solicitação de uma reunião que tivemos, no Sindae, onde foi pedido e nós apresentamos aqui à Frente Parlamentar Mista em Defesa das Águas, do Saneamento e dos Recursos Hídricos.

Com essa Frente instalada e todo esse debate a Frente também vai poder convidar a Embasa, a Prefeitura, quem quer que seja, para estar aqui prestando esclarecimento para a gente.

Muito obrigada, presidente.

Parabenizar também, pela brilhante fala, este amigo, companheiro Danilo Assunção.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE MARÇO DE 2020 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, Senhor presidente, vereadores e vereadoras desta Casa, servidores e servidoras, pessoal da galeria.

Eu estava ouvindo aqui o comentário de V. Exa., vereador, e eu fico imaginando como é que deve estar o nosso saudoso Brizola lá no túmulo dele. Imagine o PDT sendo presidido por Félix Mendonça. E agora existe uma possibilidade grande de Léo Prates, que entrou agora no PDT, ser vice de ACM Neto. O que eu

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

quero dizer é o seguinte: o PDT endireitou total aqui na Bahia. Como V. Exa. falou bem claro, hoje, tem sido um partido de aluguel e eu fico muito triste com isso pelo respeito que eu sempre tive ao nosso companheiro Brizola.

Quero dizer também aqui - e aí Danilo eu queria que você ouvisse isso -. Sr. presidente, é importante, Sr. presidente, eu queria dizer a V. Exa. o seguinte: o problema, Sr. presidente, não é a Embasa, a Embasa é uma empresa que a gente tem todo respeito, uma Empresa Baiana de Saneamento, o que eu quero dizer é que os gestores da Embasa e não só os gestores da Embasa, gestores do Estado da Bahia, a exemplo de Rui Costa, o atual governador Rui Costa é que vêm prejudicando completamente o saneamento do Estado e, em consequência, a Embasa.

Por exemplo, é o governo Rui Costa que está tentando privatizar a Embasa, que abriu o capital da Embasa, e a gente tem feito várias manifestações contra isso. Danilo participou de várias manifestações com a gente – Danilo, é bom que você ouça isso – sobre o que o governo do Estado, de Rui Costa, vem fazendo com a Embasa, tentando fazer com a Embasa. Fizemos várias manifestações na Alba.

Então, deixar bem claro que a Embasa é uma empresa que tem todo o nosso respeito e todos nós baianos, vereadores e vereadoras, deputados e deputadas, qualquer cidadão baiano tem que defender a Embasa com unhas e dentes.

Agora, a gente tem que fazer a crítica política a quem? A esses governos liberais, como o de Rui Costa, que quer privatizar

a Embasa. A gente tem que pegar esses gestores que são colocados lá para desviar o caminho que a Embasa vem fazendo nesse Estado da Bahia.

Então, eu quero deixar bem claro o respeito que nós temos pela Embasa, mas uma crítica contundente aos gestores e aos governos, entre eles o governo de Rui Costa, que vem tentando destruir a Embasa, no Estado da Bahia.

Quero dizer também que essa lei, essa lei municipal, esse plano municipal, ele tem um viés importantíssimo porque ele tem as mãos de quem? Para mim, uma das pessoas que tem maior autoridade em saneamento, não só no Brasil, mas no Planeta, inclusive fazendo pós-doutorado agora em Portugal, que é o professor Moraes. Professor Moraes tem uma participação profunda nesse Plano Municipal de Saneamento – viu, Sr. presidente? –, e a gente precisa instituir esse Fundo Municipal. Sabe por quê? Quando a gente vai nas periferias, nos guetos, nas vilas e nas favelas, essa população está sem saneamento. Só nos bairros elitizados tem esse saneamento. E eu acho que a Embasa precisa cumprir esse papel social de dar saneamento, principalmente à população mais pobre.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HÉLIO FERREIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE MARÇO DE 2020 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, Srs. vereadores, todos que nos assistem pelas redes sociais, TV Câmara, quero fazer uma saudação ao Danillo, e em nome do Danillo saudar todos os trabalhadores da Embasa, toda a diretoria do Sindae e parabenizar o Danillo por essa grande contribuição que trouxe aqui para a Cidade do Salvador, com muitas ideias. Provou que tem conhecimento de causa aqui da questão municipal, tanto do Estado.

Nós sabemos que é uma questão difícil essa questão do saneamento e precisamos realmente sim, Danillo, aproveitar aqui várias ideias que você trouxe e colocar em prática. Eu acho que a Casa aqui tem uma grande responsabilidade. Essa sugestão de criar o Fundo Municipal de Saneamento é um grande avanço na nossa cidade. Você pontuou aqui vários problemas que realmente existem. Na realidade existe a lei, mas na prática ela não está ainda realmente sendo aplicada e a gente precisa, realmente, a Casa se debruçar nessa situação.

Então, você está de parabéns. Eu acho que você tem que vir mais vezes nesta Casa, dar essa contribuição porque realmente a gente precisa organizar essa questão do saneamento porque a gente sabe das dificuldades e precisamos entender também o compromisso da Embasa, não olhar só como essa questão econômica e valorizar também esses trabalhadores que discutem a questão da política do saneamento na nossa cidade, com toda a política com relação à questão da Embasa na nossa cidade. Sabemos e não ter a questão política que tem em todos os lugares, mas ter a questão técnica, realmente, das necessidades que existem hoje na questão de saneamento. E sabemos que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ainda existe, como você pontuou, que atende 90% e sabemos que tem muitos lugares ainda, muitos rincões da nossa cidade que realmente é muito precária a questão do saneamento e a gente precisa vir para regularizar a situação.

Aproveitando, Sr. presidente, quero aqui também parabenizar todos os rodoviários que deram uma grande contribuição no carnaval, fazendo uma grande mobilidade na nossa cidade, fazendo com que as pessoas chegassem ao seu destino, que era no carnaval, e retornassem às suas casas e que fizemos uma operação de guerra nesta cidade.

Então, a cada ano nós enfrentamos essas operações de guerra, mas graças a Deus foi um ano vitorioso, em que diminuímos a violência, em que tivemos reuniões permanentes com o Comando, com a Semob, Transalvador, sindicatos, empresários e graças a Deus conseguimos vencer essa guerra, essa batalha que foi mais uma da mobilidade no carnaval.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE MARÇO DE 2020 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras e o plenário aqui presente.

Ouvi aqui a Tribuna Popular e fiquei muito contente pela exposição do Sindicato dos Trabalhadores da Água, o Sr. Danillo, e sinto em Danillo aqui, Danillo ouviu até a oposição falar, mas

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

agora que eu estou falando Danillo não está presente, mas a gente fazer uma exposição sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico, a Lei 7.981, de 2011, e que precisava agora você regularizar, se adaptar, o próprio município tentar ver as necessidades de uma mudança de um plano desse e a colocação aqui para a melhoria de Salvador.

Mas quando a gente fala da Embasa, a gente fica muito triste, quando fala de um Plano Municipal de Regularização do Município quando a Embasa passa por todo esse processo que vem passado. Vejam bem que no ano passado eles assumiram um empréstimo de 260 milhões, 260 milhões alegando que era para fazer o saneamento ou até privatizar a própria Embasa, segundo o próprio governador. Não sei se o sindicato colocou alguma coisa ou se expôs de alguma forma que pudesse colocar de uma forma itinerante ou de como a gente pode discutir ou fazer essa discussão.

Mas vejam bem quando fala da Embasa. Se vocês viram o que nós passamos lá, no Resgate, levamos três meses acabando com o Resgate, acabando com o asfalto, acabando com a pista. Tivemos que dar entrada no Ministério Público para que ele pudesse realmente resolver a metade dos problemas que aconteciam. Hoje, pensar no Coroado, em Pau da Lima, tem seis meses que falta água. E esses são os quadros que nós encontramos aqui em Salvador. Tenho certeza, vereadores, em cada lugar, mesmo regularizando o Plano Municipal de Saneamento, nós, de Salvador, passamos por essa vergonha e rombo que tem na própria Embasa. Já tinha empréstimo desse,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

de 260 milhões, a própria Embasa, que querem privatizar, acontece uma situação dessa, complica todos em Salvador, e que eu tenho certeza que os moradores passam por isso.

E o que é mais interessante, Sabá, o que precisaria era o governo estadual discutir a própria Embasa, os 80% que eles tomam na conta de cada morador. Esse saneamento que toma nas ruas que não têm saneamento, que não têm... Na taxa da Embasa, todo mundo vem cobrando os 80% em cima da conta. Todos os moradores, mesmo não tendo saneamento na rua. Em cada rua você não encontra nada que atenda a população para isso. Eles continuam cobrando.

Lembro-me que, antigamente, nos meus tempos de começo, vereadores, a oposição entrava com ação para acabar com isso, com a Embasa, cobrar os 80% de saneamento básico. Hoje, não conseguem fazer em lugar nenhum. É preciso que a gente e a Embasa possamos voltar a discutir essa situação.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE MARÇO DE 2020

COMUNICAÇÃO INADIÁVEL

Esta Comunicação é, realmente, inadiável.

Há pouco conversava com a vereadora e virtuosa pastora Lorena Brandão, e ela me ensinou uma passagem da Bíblia que diz assim: “Os últimos serão os primeiros”. E os últimos, sendo os

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

primeiros, Sr. presidente, é capaz de V. Exa. se sensibilizar com essa última forma de lhe convidar. O PSD está às ordens de V. Exa., está aberto e, portanto, receberá tão aberto que os braços são do tamanho dos braços de quem o está convidando.

Desse modo, obrigado, minha pastora, por essa lição de que os últimos serão os primeiros e ele vai ser, por isso mesmo, do PSD.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, professor Edvaldo Brito, a quem tenho respeito, admiração.

Professor Edvaldo Brito, falei isso por todo o carnaval, da admiração e respeito que tenho a V. Exa. Confio plenamente em V. Exa. e, hoje, pela manhã, recebi uma lição do senador Otto Alencar, que V. Exa. transmitiria como presidente de honra e presidente do Diretório Municipal do Partido. A maior figura representativa do município no Estado junto ao senador Otto Alencar e ao meu amigo irmão, deputado Antônio Brito.

Muito obrigado pelo convite.

SR. VEREADOR EDVALDO BRITO: - Quero, então, cumprimentar V. Exa. pela organização do carnaval da Câmara, foi excelente. E sabe V. Exa. que eu organizei três carnavais. Por essa razão, Sr. presidente, tenho me manifestado sobre isso em artigo e numa entrevista que dei ao *Blog* de Evilásio sobre essa matéria, lamentando que as Ganhadeiras de Itapuã, Sr. presidente, que eu peço para fazer este registro, que ainda são a demonstração da força dos meus ancestrais, da força dos meus antepassados, Sr. presidente, e eu, então, nessa entrevista,

chamo atenção de que aqui próximo, onde o bonde fazia a volta na Praça da Sé, uma ganhadeira, minha tia de sangue, irmã da minha mãe, vendia em um tabuleiro as iguarias que aprendeu, portanto, dos seus antepassados africanos.

Portanto, Sr. presidente, peço que registre a minha posição de aplausos às Ganhadeiras de Itapuã, ao Rio de Janeiro e à escola de samba que entendeu que nós, os negros, temos sim, valor e os nossos ancestrais também, em toda a extensão da sua manifestação cultural.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE MARÇO DE 2020 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, vereadores e vereadoras, boa tarde, meu amigo Carolino.

Primeiro, eu quero parabenizar o vereador Moisés Rocha e a toda sua categoria, viu, Moisés?, pela defesa da Petrobras e do povo brasileiro, a greve que durou 19 dias é um exemplo de categoria e tem mostrado o caminho para que a gente possa desmontar este desgoverno que aí estar.

A outra é falar aqui um pouco da Embasa. A gente sabe das dificuldades todas que a gente passa, Carolino, nos nossos bairros periféricos, a gente tem reclamado muito do trabalho da Embasa. Não da Embasa, não só da Embasa, porque os trabalhadores da Embasa são excelentes trabalhadores, eu posso

falar aqui de diversos, posso falar de Ramires, Rafael, do próprio vereador Gilmar Santiago, que aqui passou, mas a gente tem um presidente na Embasa que parece que ele está lá basicamente para privatizar a Embasa. Parece cabeça de bacalhau, todo mundo sabe que existe, mas ninguém vê. Então, é um presidente que pouco serve. Então, um plano municipal que foi trazido aqui, a gente precisa abraçar isso.

Quando a gente coloca a Embasa como um todo, a gente está colocando os trabalhadores também. Então, eu não posso defender a Embasa sem defender os trabalhadores, como eu não posso defender a Petrobras sem defender os trabalhadores, a limpeza urbana sem defender nossos trabalhadores. Agora, a gestão da Embasa, do ponto de vista do presidente, o governador Rui Costa precisa tomar providência, urgente, em relação a esse presidente, que é um péssimo presidente, acho que o pior presidente que já passou na Embasa.

Agora, Sr. presidente, o senhor está com a coloração muito bacana, parece que o senhor aproveitou o carnaval, trabalhou muito, e, na quinta-feira, o senhor deu umas mergulhadas. Mas eu acompanhei nos *sites* essa disputa baixa, para onde o senhor vai, e o senhor não tem necessidade alguma de ficar sendo chacoalhado por ninguém, se vai para partido A ou partido B. o senhor tem um espaço nesta cidade, inclusive, ajudou os vereadores aqui, nesta Casa, muito. Não sei se nós teremos um presidente melhor que o senhor, espero que sim, mas o senhor marcou o seu tempo aqui, nesta Casa, e tem buscado um espaço muito grande, nesta Casa. E eu vejo o tempo todo se o senhor vai

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

para a partido A ou partido B, o que o senhor vai querer ser, o senhor pode ser o que o senhor quiser.

Eu estou vendo todo mundo fazendo um convite. Não consultei o meu líder Moisés Rocha, não consultei a minha líder Marta Rodrigues, não consultei o meu presidente municipal, não consultei o meu governador Rui Costa, mas se o senhor quiser entrar pelas mãos limpas desses três vereadores, no Partido do Trabalhador, pode vir. A gente vai lhe receber de braços abertos, até porque o senhor tem uma boa relação com o governador, com o nosso secretário de Educação, Jerônimo, com o secretário Maurício Barbosa, com todo mundo.

Então, não precisa ficar partido A ou partido B, o PT está lhe esperando de braços abertos para você fazer a gente ganhar esta cidade e fazer uma cidade melhor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE MARÇO DE 2020 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, Srs. vereadores e vereadoras, senhores da galeria, que nos assistem, ao ocupar esta tribuna no comentário sobre a fala do Danilo Assunção, do Sindicato dos Trabalhadores de Água e Esgoto e Meio Ambiente do Estado da Bahia, do Sindae.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Inicialmente, começo a fazer uma colocação do vereador que me antecedeu e vou citar o vereador Marcos Mendes, quando falou da questão do PDT.

Eu não falo do PSOL, eu digo apenas que eu prefiro ser, como diz a música de Raul Seixas, aquela Metamorfose Ambulante. Ou seja, não temos um conceito ou concepção estática sobre a dinâmica social da sociedade.

E digo isso de cátedra no momento que me vejo diante de um grande jurista, o professor Edvaldo Brito que também compreende que a própria lei, a dinâmica da lei e da sociedade tem que acompanhar a contemporaneidade dos tempos.

E quando me inspiro, eu, como médico, dos livros que li do grande democrata e defensor da liberdade, Norberto Bobbio, cada vez mais eu acredito que o PDT está correto porque defendemos basicamente os pilares da democracia e da liberdade, não defendemos o poder estanque, fechado, sem flexibilidade de pensamento. O PDT é isso, o PDT é galgado em movimento, é galgado na força social e é galgado no trabalhismo democrático, esse é o PDT, o do Brizola Vive!

O que precisa, neste instante, neste país é não estarmos divididos como está aqui acontecendo, mas sim, assumirmos os erros, os pecados. Não existe mais direita ou esquerda, existe, sim, a proposta progressista, a proposta do interesse coletivo. Dizer que eu sou esquerda, dizer que eu sou direita, então, essa concepção filosófica vamos voltar no tempo, vamos voltar no debate, se quiser debater debateremos, agora, do ponto de vista filosófico e ideológico.

Mas, Sr. presidente, a minha fala foi no sentido de dizer que o Danilo Assunção trouxe um tema importantíssimo, pois saneamento básico é igual a saúde.

E, segundo, que esta cidade, hoje, precisa discutir a questão do emissário submarino e também discutir a cota que paga, através do Baía Azul, na conta de cada cidadão baiano.

Obrigado, Sr. presidente

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE MARÇO DE 2020 - **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**

Senhor presidente, vou direto ao ponto, estou aqui aguardando para ser um dos primeiros, porque não posso ser o primeiro, V. Exa. deve fazê-lo, a assinar a convocação para o presidente da Embasa vir prestar esclarecimentos a esta Casa.

Nós que trabalhamos na periferia e que conhecemos os problemas de perto, vereadora Lorena Brandão, causados pela Embasa há muitos e longos anos, nós sabemos muito bem o quanto é necessário ouvirmos, da parte desse gestor, quais são as explicações que a Embasa deve à sociedade soteropolitana. Portanto, presidente, conte comigo, conte com a minha aquiescência ao pedido de V. Exa.

Presidente, outro fato que me chama atenção, tão sério quanto presidente, é que enquanto o Carnaval acontecia, enquanto os gritos do Carnaval aconteciam, deixaram alguns

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

surdos, sem ouvir o grito dos trabalhadores e trabalhadoras da Cidade do Salvador - e me refiro especificamente aos trabalhadores do comércio nos *shopping centers*.

Por que, vereador José Trindade? Os *shopping centers* resolveram, vereador Edvaldo Brito, abrir na segunda e terça-feira de carnaval, e isso é um absurdo feito contra estes profissionais.

E olhem que, nesta Casa, sempre defendi que os empresários precisam ser respeitados e considerados porque eles são os grandes geradores de renda para o Estado, de divisas, porque o Estado não produz e os impostos das empresas e das pessoas físicas é que são revertidos em bens e serviços para a população.

Portanto, a missão do empresário sempre foi por mim defendida e por isso me sinto à vontade, professor, a nesta tarde mostrar a minha indignação com isso que mais parece uma retaliação ao direito de descanso daqueles trabalhadores do que qualquer outra coisa. Também digo isso porque votei, nesta Casa, o trabalho, a abertura dos *shopping centers* aos domingos. Votei com a consciência tranquila de quem entende que é melhor reduzir um pouco dos direitos do trabalhador e manter os empregos do que, tendo todos os direitos perder-se os postos de trabalho. Também votei para abertura dos *shoppings* entendendo que o novo modelo de mercado de comércio, o *e-commerce,* que funciona 24 horas por dia, sete dias na semana, 30 dias no mês, não tem como concorrer um lojista que abre de 8h às 18h apenas nos dias de semana.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Portanto, com a consciência limpa fiz isso, mas não sabia que esse precedente poderia servir para trazer aos trabalhadores e trabalhadoras do comércio em *shoppings*, das lojas de *shopping center,* esse cerceamento do direito de descanso.

Presidente, com a sua tolerância para a conclusão, portanto, presidente, eu gostaria que a Câmara Municipal - e nós vereadores – pudéssemos, vereador Marcos Mendes, ouvir a representação dos trabalhadores, ouvir também a representação patronal e receber da representação patronal os números. Quais foram os números? Qual foi o lucro? Qual foi o resultado? Só foi para causar desgaste à classe trabalhadora? Só foi para transformar o trabalhador em um semiescravo ou realmente houve algum resultado?

E outra coisa, presidente, sobre auditoria de número eu entendo um pouquinho porque trabalhei no mercado financeiro: esses números que aqui chegarem serão checados com a SEFAZ, se foram tributados sobre esses números; também será checado com os *shoppings* se foi aos *shoppings* repassado o percentual de lucratividade sobre aqueles números. Porque é muito fácil alguém chegar aqui, as forças ocultas, e trazerem números exorbitantes dizendo que foi uma maravilha.

Eu quero saber se esses números foram devidamente tributados, se não são números fictícios, para que a gente acredite ou se de fato houve lucratividade.

O que eu ouvi nas entrevistas, nas reportagens e ouvindo os trabalhadores é que foi um marasmo. Os trabalhadores e trabalhadoras que tinham que pegar o metrô cheio, lotado,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ônibus cheio, lotado, para ir trabalhar e não tinham, como os foliões, o direito de dizer “pego o próximo” porque ele tinha que chegar para bater o ponto. Ele não tinha o direito de dizer “eu pego o mais vazio”, ele tinha que pegar o ônibus cheio, com tudo quanto é tipo de gente, correndo risco inclusive.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE MARÇO DE 2020 - **QUESTÃO DE ORDEM**

Eu pedi uma Questão de Ordem, e é de ordem mesmo, porque o vereador Ricardo Almeida está trazendo uma informação muito grave.

V. Exa. se lembra de que, sob sua liderança, eu me tranquei na sala do seu chefe de gabinete para re-redigir o projeto que estava sob os cuidados do vereador Tiago Correia. E o substitutivo que, sob a sua liderança – repito -, que nós trouxemos aqui foi votado por unanimidade, vereador Ricardo Almeida, e não contemplava essas informações que V. Exa. deu aí.

Portanto, se é realmente uma denúncia, eu peço ao presidente que apuremos isso e, na apuração, punamos quem desobedece a lei que foi votada por unanimidade nesta Casa, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Perfeito. E é tão grave que eu peço a atenção da imprensa, para que a imprensa possa registrar isso e dar o apoio aos vereadores Ricardo Almeida e Edvaldo Brito para que as respostas sejam dadas, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE MARÇO DE 2020 - **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, vereadoras, vereadores, companheiros e companheiras, profissionais de imprensa.

Sr. presidente, uma semana já passa com um volume de coisas. Quando a gente passa 12 dias do período momesco e que evidentemente não tinha sessão porque não tinha como tê-la, neste país acontece uma série de coisas que a gente nem imaginava que iria acontecer.

Eu poderia falar aqui hoje sobre a vitoriosa greve dos petroleiros e seu final – irei falar no outro dia. Eu poderia estar falando aqui, Sr. presidente, sobre a foto que circula no mundo da Coordenação do Carnaval de Salvador, que, por uma infelicidade da gestão, vereador Edvaldo Brito, a Coordenação do Carnaval de Salvador, na fotografia, com mais de 30 pessoas, não tem um negro, o que é um absurdo. Mas essa é a foto da Coordenação do Carnaval de Salvador que circula o mundo.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sr. presidente, eu poderia falar de um presidente da República que está com medo dos celulares do Adriano, e por conta do medo dos celulares do Adriano inventou de convocar um ato que também é uma atitude de ditatorial e que prepara um golpe contra o Congresso Nacional e contra o STF. Um presidente da República! E que pior, vereadora Marta, na desfaçatez, na mentira e na falta de competência disse que não foi ele e disse que era um vídeo de 2015, mas só que ele se esqueceu de analisar o próprio vídeo, de estudar o próprio vídeo, o que demonstra incompetência, falta de inteligência e a *** que é verdadeira dele, porque aí ele disse que era de 2015, mas ele fala da facada, ele aparece em uma moto que foi recente. Então, é o presidente ***, quando abre a boca ***. Pronto.

Mas eu não vou falar sobre isso porque, Sr. presidente, também nesse período teve a deselegância, a deselegância do presidente de um partido, que nesse partido eu só conheço Odiosvaldo Vigas, Antônio Carlos Vovô, que é filiado há mais de 20 anos, e Roberto Rodrigues, que é o presidente do PDT Negro. Eu não sei quem é Félix, eu nunca vi na minha vida, mas é de um desrespeito. E quando desrespeita o presidente desta Casa, desrespeita a todos nós, por isso me associo à fala de Suíca.

Esteve aqui o companheiro da Embasa, que teríamos muito a falar, mas, Sr. presidente, eu quero me reportar verdadeiramente ao carnaval de Salvador e quero dizer para V. Exa. que V. Exa. está de parabéns. Falei hoje no programa do único apresentador negro da televisão baiana, Luiz Carlos Suíca, que V. Exa. está de parabéns, porque está indo na contramão.

Enquanto os outros estão abandonando o Circuito Osmar, o Centro da Cidade, V. Exa. fortaleceu o camarote da Câmara de Vereadores.

Vereadora Marta Rodrigues e vereador Sílvio Humberto, nesse sistema de reconhecimento facial que foi colocado na cidade, passaram por eles 12 milhões e 700 mil pessoas, aliás, 11 milhões e 700 mil pessoas, quase 12 milhões de pessoas, durante 6 dias, e nem em todos os pontos tinha esse sistema de reconhecimento facial, ou seja, pode ter circulado mais de 15 milhões de pessoas durante o carnaval em salvador, o que dá mais de 2 milhões de pessoas por dia, mais de 2 milhões de pessoas por dia, o que dá para demonstrar a grandeza dessa festa. Mas sabe, vereador Edvaldo Brito, onde estavam os 7 milhões das pessoas que circularam nessa festa? Sete milhões estavam na Barra, no Circuito Dodô, e apenas 3 milhões do Circuito Osmar e no Pelourinho, 1 milhão e um pouquinho mais.

Infelizmente, Sr. presidente, eu vou pedir a V. Exa. porque V. Exa. disse publicamente que esta Câmara irá apresentar um relatório. Então, enquanto presidente da Comissão do Carnaval e das Festas Populares irei convocar a Comissão, com os seus membros, para prepararmos esse relatório. Mas temos que ter cuidado. Nós, além de estarmos destruindo o carnaval do Centro, nós estamos destruindo o da Barra também, porque a Barra não suporta o público que foi para lá, 7 milhões de pessoas. Não tinha como circular, não tinha como andar, até quem ia para os camarotes não tinha como atravessar para chegar nos seus camarotes. E a violência chegou lá por quê? Porque aqueles que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

iam para poder cometer crimes, aqueles que iam para roubar, aqueles que iam para aproveitar para dar os lances, aqueles que vão para brigar, para agredir, não têm quem agredir nem quem roubar aqui em cima, desceram para a Barra também.

Então, ficou um carnaval terrível, difícil, uma tristeza aqui. A tristeza aqui era tão grande que os camarotes que resistiram e que ficaram no carnaval do Centro às 18 horas não tinha mais uma pessoa, porque a partir das 19 horas já não tinha quem circulasse. Fora o rigor cometido no Pelourinho, que eu não acredito que no carnaval onde a gente libera uma quantidade grande de ambulantes para trabalhar, e parabéns a esses ambulantes que sobrevivem a toda agressividade e violência dos fiscais, inventaram sabe o quê, vereador Edvaldo Brito? De chegar no Pelourinho a Vigilância Sanitária, vereador, hoje deputado, hoje secretário Leo Prates - com vossa tolerância -, a Vigilância Sanitária abusou diariamente nos estabelecimentos que já são fiscalizados o ano todo e que eles já sabem que funcionam bem o ano todo, e no carnaval estavam procurando criar fatos para poder multar.

Até porque, e eu vou pedir licença a V. Exa. e vou concluir, tem outro fator, vereador Sílvio Humberto, que é importante ressaltar, que o próprio decreto do prefeito diz que os estabelecimentos já existentes não precisarão vender o produto do patrocinador que tem a exclusividade, mas os fiscais não cumprem isso e multam estabelecimentos, como restaurantes e bares, que já existem, que estão vendendo produtos que não sejam do patrocinador, que tem direito à exclusividade.

Portanto, para concluir agora, Sr. presidente, eu quero dizer para V. Exa. que nós precisamos parabenizar a criatividade, a inventividade, a alegria do povo soteropolitano, que é quem faz de fato essa festa grande. Agora, os burocratas do Executivo Estadual, do Executivo Municipal precisam repensar a festa. E aí talvez, vereador Alexandre Aleluia, a alternativa que esta Casa pode tirar e indicar é que ao invés de contratar grandes atrações por valores vultosos, para poder não gastar em nada, não deixar recurso para o município, quando pagar para Anitta, quando pagar para Daniela, quando pagar para Ivete, pagar mas dizer, vai tocar no bloco, para poder estimular a volta dos blocos aqui, porque na terça-feira, na Barra, só tinha quatro blocos, aqui não tinha nem quatro no Centro, e tem que reativar, reascender essa chama.

E agora, para concluir de fato, Sr. presidente, eu posso dizer para V. Exa. que também o Poder Público tem que exigir, porque não são os blocos que mandam, o bloco que desfilar na Barra tem que desfilar um dia aqui, não pode exigir ou escolher só desfilar na Barra, tem que desfilar lá e desfilar cá. Se só quiser desfilar lá não desfila no carnaval, porque, Sr. presidente, precisamos resgatar o nosso carnaval.

Obrigado pela tolerância.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE MARÇO DE 2020 - **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Senhor presidente, primeiro, eu queria falar ao vereador Moisés Rocha que a gente entrou com uma ação contra o monopólio das cervejarias e a gente vai até o Supremo, se preciso for.

Em relação ao coronavírus, Lorena Brandão já saiu, a vereadora, eu queria dizer que nós também fizemos uma audiência pública sobre o coronavírus.

A questão de Ricardo Almeida, eu quero dizer a Ricardo Almeida que eu acho que já saiu também, dizer que estamos totalmente solidários e que realmente isso é muito sério.

Ao Dr. Edvaldo Brito, eu queria dizer, Dr. Edvaldo Brito, que eu também parabenizo a Viradouro, as Ganhadeiras de Itapuã, que a gente tem dialogado muito com aquele pessoal de Itapuã sobre a questão do Abaeté. Então, não tinha outra escola que ganhasse aquele troféu lá que não fosse um tema como esse importantíssimo. E queria saudar.

E queria pedir a V. Exa. o seguinte: cadê a Reforma da Previdência, que disse que ia ser encaminhada para esta Casa hoje? Chegou?

SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Ainda não chegou. Vereador Paulo Magalhães pode responder. Obrigado, vereador Marcos Mendes.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - E, só para finalizar, eu queria dizer o seguinte, também todo mundo saiu. Odiosvaldo Vigas, eu queria dizer que esquerda e direita existem. Quem está na esquerda está do lado dos trabalhadores, dos mais pobres, dos mais oprimidos. A direita está do lado dos empresários, daqueles que detêm o poder. Então, existe ainda direita e esquerda. Se determinados partidos ditos de esquerda vão para a direita, aí é outra coisa, mas direita e esquerda ainda continuam existindo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SABÁ** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE MARÇO DE 2020 – **PINGA-FOGO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, em primeiro lugar, Sr. presidente, eu gostaria de destacar a fala do Sr. Danillo, que esteve aqui. Falou muito bem da questão da água, falou muito bem da questão da Embasa, mas a água, principalmente, Sr. presidente, que faz parte de uma das bandeiras do meu partido, Partido Verde, que defende com contundência, com veemência, que é fonte de vida, eu gostaria de destacar essa importante bandeira do nosso partido.

E segundo, Sr. presidente, eu gostaria, igualmente, vereador Moisés Rocha, de parabenizar V. Exa. pelo show que foi dado este ano na questão do nosso camarote lá no Circuito Campo Grande. E dizer, Sr. presidente, que o trabalho feito este ano pela equipe da Prefeitura foi de destaque. Nós temos que entender que o carnaval de Salvador é um produto disputado por

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

várias partes do mundo. O carnaval este ano trouxe inúmeros turistas, turistas esses que contribuíram, tanto turista brasileiro como oriundos de outros países, que praticamente ocuparam 98% dos hotéis.

Nós sabemos que a rede hoteleira vem passando por um momento difícil por conta da crise, mas tudo isso é por conta dessa organização feita pela Prefeitura E daí, vereador Paulinho Magalhães, líder do governo, eu gostaria de destacar todos os órgãos que são envolvidos diretamente na questão do carnaval de Salvador. Nós há de convirmos que o carnaval de Salvador cresce a cada ano, o que inevitavelmente vai acontecer episódios como aquele, por exemplo, a superpopulação no Circuito da Barra, por conta do grande número das melhores atrações que lá desfilam.

Eu concordo que precisa se rediscutir a questão lá do Circuito no Campo Grande, é verdade, o esvaziamento. Isso tem preocupado esta Casa, tem preocupado V. Exa., vereador Geraldo Júnior, presidente da Câmara. Nós sabemos dessa deficiência. Mas é inevitável deixar de destacar o brilhantismo da Prefeitura em mais um carnaval. Os bens sucedidos foram os responsáveis pelos órgãos, digo: Semop, digo da Limpurb, digo da Saltur, eu digo dos outros órgãos ligados diretamente à questão do carnaval.

Então, assim, é lamentável que o vereador Moisés Rocha venha aqui falar de uma forma desumana por conta da Prefeitura na questão dos ambulantes. Eu sinto profundamente que aqueles pais de famílias e mães de família que ali foram, vereador Suíca, disputar o pão de cada dia, mas, infelizmente, é um produto que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vem crescendo a cada ano e isso vem aumentando a população do carnaval.

Certo, volto a dizer que é preciso rediscutir a questão lá do Circuito do Campo Grande, do esvaziamento, mas eu não poderia deixar de reconhecer o brilhantismo da Prefeitura na realização de mais um carnaval. Mas, também, não posso deixar passar em branco esse destaque que houve por conta do nosso presidente Geraldo Júnior na questão do nosso camarote. E aí é preciso que nós tenhamos a consciência de que, infelizmente, mas felizmente também, é um crescimento, é um produto que é visto no mundo e isso inevitavelmente a gente não pode deixar de evitar ou deixar de acontecer.

Mas, eu quero, mais uma vez, ressaltar o grande trabalho da Prefeitura. Foi um carnaval onde o mundo, muitos que vieram aqui de outros países, dizem que estão indo e deixando saudade por conta do grande carnaval que foi. Lógico, precisa também se repensar no circuito de outros bairros, carnaval de bairros, eu sinto também que é preciso fazer uma rediscussão em relação aos carnavais de bairros. Mas, assim, de zero a dez, eu dou 9,9 à brilhante atuação da Prefeitura na questão no carnaval.

E no mais, meu presidente, falar da a importância de V. Exa. em toda essa discussão, porque tudo que se passa, o futuro da cidade passa por aqui, e tem passado muito bem, porque V. Exa. tem conduzido muito bem. E essas aves agourentas que andam querendo desqualificar a sua capacidade, isso é inveja, isso é de quem não tem a capacidade que V. Exa. tem a ponto,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

quase que unânime, a Câmera convidar o senhor para dirigir os partidos. Eu nunca vi uma coisa dessa.

Então, Sr. presidente, eu quero agradecer a oportunidade de estar aqui nesta tribuna para falar e destacar o seu trabalho e o trabalho da Prefeitura no período do carnaval.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE MARÇO DE 2020 – **PINGA-FOGO**

Depois, o grande líder Sidninho vai falar, um grande líder, é por isso que a gente, viu, Sr. presidente? - ainda não conversei não - vai reconduzi-lo à liderança da oposição. Não que os outros não tenham a mesma capacidade, mas o senhor enquanto um homem jovem tem feito um papel brilhante enquanto liderança dessa bancada de oposição, como o presidente Geraldo Júnior tem feito também o seu papel espetacular.

Sr. presidente, eu, na verdade, quis utilizar o tempo do Pinga-Fogo para falar de diversas coisas, mas, o vereador Moisés já tocou em vários pontos aqui e, principalmente, o ponto do carnaval. Lógico que eu, ele, Marta Rodrigues, Sílvio Humberto tivemos uma luta árdua para colocar os blocos afros para desfilar, principalmente Moisés Rocha que me tirou várias vezes da minha casa para fazer discussões com o governo do Estado, com a Prefeitura para que esses blocos pudessem sair. Várias reuniões, inclusive, reuniões que duraram até 11 horas da noite, mas

conseguimos fazer com que a maior parte dos blocos afros desta cidade e afoxés, Sílvio Humberto, pudessem desfilar. Não foi como nós queríamos, mas desfilaram de forma espetacular.

Mas, eu queria aqui fazer homenagem a uma categoria, e Sabá veio aqui e falou da Prefeitura, do espaço, e Moisés me chamou atenção, hoje, no programa, Sílvio Humberto, da equipe da foto, viu, presidente?, da foto que aparece no mundo inteiro de quem organizou o carnaval, da Coordenação do Carnaval. E nós sentimos falta de negros e negras nessa foto. É a cidade mais negra e você não tem um negro em uma foto para organizar o carnaval. Não tirando a capacidade, Marta, das pessoas que fizeram o carnaval. Mas a gente precisa dizer a Sabá que nós precisamos homenagear os verdadeiros trabalhadores.

E eu quero aproveitar este tempo para parabenizar Márcio Vitor, e outros artistas também, e olha que 2013 eu fui um dos primeiros a subir neste púlpito para criticar a forma como o Márcio Vitor foi contratado. Mas, neste ano ele me surpreendeu colocando os trabalhadores de limpeza urbana no trio elétrico para poder desfilar porque esses trabalhadores, quando termina o carnaval ou termina o desfile de qualquer bloco, a cidade está limpa. Esses trabalhadores que são representados pelo melhor, um dos melhores sindicatos, que existem, logo respeitando os petroleiros e os outros sindicatos, mas eu falo isso pela minha categoria porque foi o sindicado que me deu régua e compasso, um sindicato que além de se preocupar com a cidade, se preocupa também em fazer a diversão desses trabalhadores e colocou na rua sem ajuda do governo do Estado, sem ajuda

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

eficiente da Prefeitura de Salvador, mas que ajudou também, e eu agradeço, o Soweto, o bloco mais bonito da cidade, é o mais bonito, Silvio Humberto. E olha que eu sou apaixonado pelo Olodum, olha que eu sou apaixonado pelo Ilê Aiyê, mas a alegria dos trabalhadores e seus familiares até a 03 horas da manhã esperando um bloco com mais de 5.000 pessoas, presidente, e desfilou com uma alegria espetacular.

E logo depois, Marcos Mendes, foram limpar a rua, produzir saúde. Isso é que me dá forças para estar aqui, nesta Casa, falando dessa turma, falando da coordenadora Ana Angélica que tem feito um trabalho espetacular. Então, a gente precisa lembrar desses trabalhadores.

E também lembrar que a gente sofre durante o ano todo com as agressões nos nossos bairros. Mas a gente não pode permitir que pais e mães de família sejam desmoralizados da forma que foram no carnaval. Eu falo da Polícia Militar.

Porque a corporação é formada por de 95% de negros e negras e a gente precisa medir as palavras quando a gente se dirige aos policiais e as policiais, nós precisamos medir as nossas palavras àquele servidor que, muitas vezes, não atende muito bem porque também sofre uma pressão muito grande. Mas, o carnaval precisa melhorar e melhorar para o povo.

E por isso que Moisés Rocha está nos devendo, porque em Pernambués nós conseguimos, Sílvio Humberto, antes do carnaval, colocar mais de 50 mil pessoas na rua, em um domingo, sem uma confusão, sem uma briga.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E dizer que o carnaval precisa ser organizado pelo povo e para o povo.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE MARÇO DE 2020 - **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Senhor presidente, não podia deixar de registrar que, no ano passado, a Câmara Municipal de Salvador foi protagonista tentando ajudar o transporte municipal. Foi feito um TAC no Ministério Público, TAC este sem autorização desta Casa. E com a sensibilidade dos vereadores, pilotado por V. Exa., foi aprovada a isenção de ISS, a renúncia da taxa da Arsal, bem como da Outorga Onerosa, junto aos empresários.

E é promessa dos empresários a entrega dos ônibus com ar-condicionado, é acordo no Ministério Público a renúncia no encontro de contas que se fará dentro dos próximos anos, mas os empresários de ônibus não entregam esses equipamentos, Sr. presidente.

No final do ano passado falou-se em majoração de tarifa, se restar, claro, através de cálculos a necessidade dessa majoração nós iremos discutir e nesta Casa iremos avançar nessa pauta. Mas não podemos entender um aumento de tarifa sem o cumprimento do TAC.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Existe uma bacia que ainda não entregou esse equipamento, que é o ônibus com ar-condicionado e que esta Casa foi usada para poder garantir e avalizar um acordo, TAC, mas confio em V. Exa. e tenho certeza que qualquer discussão acerca do aumento da tarifa passará, primeiro, por esta Casa e também pela entrega desses equipamentos porque já vencerá, nos próximos meses, o novo lote de entrega, sendo que o do ano passado ainda não foi entregue.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Eu não sei se V. Exa. se recorda – V. Exa. além de ser o protagonista desse processo – que V. Exa. fez um indicativo para a criação de uma comissão. Nós temos uma comissão e vamos cobrar dessa comissão uma posição, inclusive, junto ao Ministério Público.

SR. VEREADOR SIDNINHO: - Eu gostaria de deixar na mão de V. Exa. essa responsabilidade. Existe a comissão, essa comissão já esteve no Ministério Público, essa comissão é atuante, ela é pilotada por grandes vereadores e eu acredito que V. Exa. irá cobrar dessa comissão atuação para, primeiro, falar na entrega dos equipamentos que a população tanto esperou da gente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Peço registro à Ata, Leleto, e ofício ao Ministério Público em função dessa denúncia pelo vereador Sidninho. E cobrar uma posição da comissão para encaminhamento ao Ministério Público.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 02 DE MARÇO DE 2020 - **PINGA-FOGO**

Muito obrigado, senhor presidente. Boa tarde a todos, todas, TV Câmara, redes sociais.

Inicialmente quero começar agradecendo as felicitações pela passagem do meu aniversário, na última quinta-feira. Foi importante, ajudou a melhorar meu dia, então, meu muito obrigado. Fiquei mais velho, 57 anos, então, está tudo certo, por isso que eu estou malhando.

Venho aqui, inicialmente, fazer o meu balanço do carnaval e dizer o seguinte: como folião subi e desci, encontrei alguns e algumas, encontrei as pessoas, como dizem, entrando em beco e saindo em beco. Parabenizar a organização do nosso camarote da Câmara, foi muito boa a recepção, a receptividade, a forma como as pessoas foram recebidas, a equipe sempre muito solícita e sob sua organização, sob sua Presidência, o que já vinha em um crescente deu um *up*.

Eu diria que uma saída para esse carnaval, Sr. presidente, passa pelo fortalecimento também dos carnavais dos bairros. Mais uma vez ressaltar aqui a energia do carnaval do Nordeste, e a gente precisa ali construir, do ponto de vista da economia, das pessoas que estão ali colocando, fazendo a troca, o tratamento de forma digna aos ambulantes que ali estão à frente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu acho que a gente precisa e devemos melhorar a relação com a própria Polícia Militar. Eu acho que não chegamos a um bom termo, teve uma confusão lá, e isso tem sido recorrente. A gente tem que melhorar isso, vereadora Marta, tem que se sentar, tem que conversar mais. Então, eu acho que ali foi um fato destoante que a gente precisa melhorar.

Dizer que, por outro lado, quando nós vamos para os circuitos tradicionais, o que nós temos observado - sobretudo aqui no circuito Osmar - esse esvaziamento. Até na grade você observa que aqui o carnaval do centro vai até 20 horas e, na Barra, até meia-noite. Então, consequentemente, há um fluxo natural que as pessoas vão descer para lá. Precisa o Poder público, é o Poder público que termina gerenciando, direcionando esses recursos, encontrar, conjuntamente, de forma coletiva, os caminhos para atrair novamente esse público, atrair essas atrações, ter um equilíbrio.

Nós temos um dado novo, conversando com as pessoas que é como você pode sempre aprender, que é o fato de você ter esses hotéis que estão chegando aqui para esse lado da cidade, isso também vai atrair o fluxo de pessoas.

Então, cabe ao carnaval, já que já existe esse direcionamento, começar a atrair. Quer queira quer não, o centro da cidade – e eu não gosto dessa palavra, revitalização, porque fica parecendo que não tem vida - mas há um processo de direcionamento dos recursos para o centro da cidade. Então, é preciso também que, agora, aproveitando isso aí, que os investimentos sejam alocados aqui para que sobretudo as

televisões possam vir para cá, a mídia precisa se direcionar para o centro.

Algo que se continua, para além disso, essa chamada economia do carnaval, ela continua extremamente concentrada nas mãos das mesmas pessoas. Como nós sabemos, se o racismo não tira férias, não é no carnaval que ele vai fazê-lo e consequentemente também as desigualdades, as desigualdades que se reproduzem ao longo do ano no carnaval se materializam e basta ver o tratamento indigno dos ambulantes na nossa cidade.

Eu fico me perguntando, vereador Moisés, por que minimamente essas cervejarias não garantem, por exemplo, um banheiro climatizado para os ambulantes? Isso é besteira, isso não custa absolutamente nada, isso é minimamente.... Porque, quando as pessoas vêm para a cidade, vêm com suas famílias. São todos, porque as pessoas, esta é uma cidade que vive imersa em um círculo vicioso da pobreza e não rompe. As pessoas encontram o carnaval como uma forma, termina até trocando o dinheiro. Porque se nós fôssemos considerar o valor, o tempo gasto para poder vender aquela cerveja que você tem que empregar para ir buscar, tudo isso fosse devidamente computado, você está ali simplesmente trocando dinheiro e fazendo, como diz o professor Clímaco, uma operação de guerrilha, quando alguém está olhando para um lado, as pessoas vão, entram no bloco, vendem ali, saem de novo, são colocadas para fora, elas voltam outra vez, encontrando as suas estratégias.

Então, assim, esse modo de as pessoas se virarem, a gente não pode fazer uma força enorme e aquela pirâmide, aquele jogo

da pirâmide – para concluir, Sr. presidente –, os mesmos, as mesmas, os grandes ganhando dinheiro, que se valem do pequeno, porque aquele monte de isopor vendendo, aquele mar de isopor é o que garante alto lucro dessas cervejarias.

Eu ficaria me perguntando, Sr. presidente, se essas pessoas simplesmente dissessem: “Nós não vamos vender”, eu queria saber o que essas cervejarias iriam fazer. Simplesmente elas deixassem dizendo assim: “Nós não venderemos mais”. Porque é um tratamento indigno o que é oferecido aos ambulantes se valendo da condição de extrema pobreza que essas pessoas investem.

E eu quero aqui ressaltar algo que eu gostei muito de uma reportagem que saiu no Correio da Bahia, fazendo referência ao ambulante que, quando viu Mano Brown cantando em cima do trio do Afrocidade, a forma como ele se dirigiu, aquela identidade, aquilo criou uma sinergia muito grande.

Então, aqui eu quero aproveitar para reforçar, assim, o nosso trabalho aqui de fiscalização e de cobrar dessas cervejarias que elas dão muito pouco e terminam ganhando muito da nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br